



Exército Português



ARH
CENTRO

Administração da
Região Hidrográfica
do Centro I.P.

Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

ENTRE

O

EXÉRCITO PORTUGUÊS

E A

ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO CENTRO, I.P.

NO ÂMBITO DA

“Gestão da Obra de Ligação da Barrinha de Esmoriz ao Mar”



Exército Português



ARH
CENTRO
Administração da
Região Hidrográfica
do Centro I.P.

Handwritten signature

Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.

1. Preâmbulo

Handwritten signature

Considerando:

- que a Resolução de Conselho de Ministros nº 176/2003 de 10 de Novembro, que declara a Barrinha de Esmoriz / Paramos área crítica de recuperação ambiental que carece de intervenções urgentes, declara o interesse público das intervenções a efectuar e constituiu uma Estrutura de Coordenação e Controlo das Intervenções na Área Crítica da Barrinha de Esmoriz / Lagoa de Paramos (ECC);
- que a actual situação da Barrinha de Esmoriz, quer derivado da poluição de montante quer devido aos problemas de drenagem das águas cria situações de risco para a saúde pública e segurança das populações marginais, e afecta as instalações militares do Regimento de Engenharia N.º3;
- que o 2º Relatório da ECC que, de entre outras acções prioritárias, define a necessidade de haver uma gestão controlada da ligação da Barrinha ao mar e cuja obra de gestão controlada da ligação da Barrinha ao Mar, nos seus aspectos essenciais já se encontra executada;
- que as competências da Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P. nos termos do DL 226-A/2007, do POOC e do Litoral;
- que ao Exército compete, também, a satisfação das missões de interesse público que lhe forem consignadas;

2. Identificação das Partes

Entre:

- a. O **Regimento de Engenharia N.º 3**, sediado em Paramos – Espinho, adiante abreviadamente designado por **RE3**, como 1º Outorgante é representado neste acto pelo seu Comandante, Coronel de Engenharia **Hermínio Teodoro Maio**; e,
 - b. A **Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.** adiante abreviadamente designada por **ARH Centro IP**, representada pela sua Presidente, Prof. Doutora Maria Teresa Fidelis da Silva,
- é celebrado o presente Protocolo de colaboração, nos termos das cláusulas seguintes:



Exército Português



ARH
CENTRO
Administração da
Região Hidrográfica
do Centro I.P.

Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.

CLÁUSULA PRIMEIRA

Objecto

O presente Protocolo tem como objecto o desenvolvimento das acções necessárias à transposição de areias da zona de rebentação para o reforço e protecção da parte sul da embocadura da Barrinha, para reforço do dique Norte da Barrinha de Esmoriz/ Lagoa de Paramos e para a gestão da abertura e fecho do dique fusível da mesma na ligação ao mar sempre que tecnicamente recomendável, pesando os diversos interesses em jogo.

CLÁUSULA SEGUNDA

Obrigações do RE3

- a. Ao Regimento de Engenharia N.º 3 (RE3) compete executar transposição de areias da zona de rebentação para o reforço e protecção da parte sul da embocadura da Barrinha, para reforço do dique Norte da Barrinha de Esmoriz/ Lagoa de Paramos e para a gestão da abertura e fecho do dique fusível da mesma na ligação ao mar de acordo com as Instruções emanadas pela ARH Centro IP;
- b. Constituir um grupo de trabalho, constituído por pessoal e pelos equipamentos considerados necessários e adequados para a execução dos trabalhos a realizar;
- c. Coordenar com a ARH Centro IP, o encadeamento dos trabalhos;
- d. Orientar o emprego do pessoal e equipamento, sob o ponto de vista técnico, de modo a otimizar o seu rendimento;
- e. Assegurar a administração do pessoal militar empenhado nos trabalhos, designadamente no que respeita a:
 - i. Pagamento de vencimentos
 - ii. Apoio de serviço de Saúde Militar
- f. Assegurar a gestão do equipamento, viaturas e restante material militar, especialmente no que respeita à manutenção do mesmo;
- g. Fornecer todos os elementos à ARH Centro IP, relativamente a consumo de combustíveis e horas/máquina utilizada na execução dos trabalhos (Km/viat. percorridos).



Exército Português



M.

Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.

[Signature]

CLÁUSULA TERCEIRA

Obrigações da ARH Centro, IP

- a. A ARH Centro IP, compromete-se a assegurar o seu financiamento e a suportar todas as despesas decorrentes da realização das acções a desenvolver no quadro deste protocolo, num valor máximo de 18.000,00 € em 2009, sendo 13.000,00 € correspondentes à transposição de areias da zona de rebentação para reforço e protecção da parte sul da embocadura da Barrinha e abertura do canal de passagem das águas perpendicularmente à barrinha em direcção ao mar e 5.000,00 € correspondente aos trabalhos de fecho e abertura da embocadura da Barrinha durante a próxima época balnear;
- b. Coordenar e prestar a colaboração técnica para a abertura e encerramento ao mar da embocadura da Barrinha de Esmoriz.

CLÁUSULA QUARTA

Encargos Financeiros

- a. O pagamento dos trabalhos da responsabilidade de RE3 será efectuado da seguinte forma:
 - 1) Com a assinatura do protocolo: 6.000,00 €
 - 2) Até 30 de Outubro 2009: o remanescente a pagar, até ao máximo de 12.000,00 €.
- b. Os encargos com o equipamento serão divididos em duas parcelas:
 - 1) Encargos com combustível;
 - 2) Encargos com material de desgaste e grandes reparações, obtidos a partir dos seguintes valores unitários:

a) Tractor de Lagartas (TL)	7,20 €
b) Escavadora de Lagartas (EL)	6,65 €
c) Pá Carregadora de Rodas (CR)	6,32 €
d) Pá Carregadora de Lagartas (CL)	6,32 €



Exército Português



ARH
CENTRO
Administração da
Região Hidrográfica
do Centro I.P.

Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.

e) Moto niveladora (NV)	6,65 €
f) Auto-Dumper (AD)	6,90 €
g) Retro-Escavadora (RE)	5,42 €
h) Plataforma (PL)	1,68 €
i) Viatura Basculante (VB)	1,10 €
j) Viatura táctica ligeira (VTL)	0,43 €
k) Viatura táctica média (VTM)	0,45 €

NOTA: Nas máquinas, os valores correspondem a horas-máquina; nas viaturas correspondem a Km.

- c. Os documentos de despesa efectuados com combustíveis no âmbito do presente protocolo, depois de visados pelo Regimento de Engenharia N.º3, com a menção expressa de que correspondem a “trabalhos realizados” e “estão em condições de ser processados”, deverão ser enviados à ARH Centro IP, para processamento.

CLÁUSULA QUINTA

Resolução e denúncia

- a. Se qualquer acontecimento imprevisto e de força maior obrigar à interrupção da colaboração, o RE3 fá-lo-á sem ficar obrigado a proceder a qualquer indemnização, mediante comunicação à ARH Centro IP, com a antecedência mínima de 10 dias.
- b. Constitui fundamento para resolução do presente protocolo a existência de incidente grave que viole as regras de sã convivência e respeito mútuo entre as partes, ou o não cumprimento das cláusulas do presente protocolo.
- c. Qualquer das partes poderá denunciar unilateralmente o presente protocolo, mediante comunicação escrita e enviada por carta registada com aviso de recepção, com uma antecedência mínima de 60 dias.
- d. A resolução ou a denúncia do acordo não confere ao 2º Outorgante o direito a qualquer indemnização.



Exército Português



Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.

CLÁUSULA SEXTA

Período de vigência.

O Presente Protocolo tem o seu início em 23 de Março de 2009 e vigora até 31 de Dezembro de 2009, podendo ser prorrogado para o ano de 2010 se isso convier às duas partes.

O presente protocolo foi elaborado em triplicado, ficando um exemplar na posse do RE3, outro na posse da ARH Centro IP, e outro a ser enviado ao Gabinete de S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército.

Em 20 de Agosto de 2009

PELO 1º OUTORGANTE
O COMANDANTE

Hermínio Teodoro Maio
Coronel de Engenharia

PELO 2º OUTORGANTE
A PRESIDENTE

Maria Teresa Fidelis da Silva
Prof. Doutora